# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

## Agosto 2019

**Associação de Amigos do Jardim Botânico**
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

# CAMINHADA DA FLORAÇÃO
## Agosto 2019

**Associação de Amigos do Jardim Botânico**
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Juliana Ribeiro

## Floração

### FLORAÇÃO AGOSTO 2019

**1.** É tempo de nos extasiarmos com a Aleia J. Campos Porto, na Região Amazônica do Arboreto e seus belíssimos paus-mulatos. Nos meses de julho e agosto, os paus-mulatos transformam-se em verdadeiras colunas douradas, que nos transportam para os antigos templos egípcios. Gostaria de compartilhar este magnífico espetáculo da natureza com todos os habitantes desta cidade.

P**au mulato** *(Calycophyllum spruceanum)*

*Calycophyllum spruceanum* - **pau mulato** – Família: Rubiaceae – Distribuição geográfica: Região amazônica em matas periodicamente inundadas, às margens dos rios. Conhecido também como mulateiro-da-várzea ou escorrega-macaco. Árvore de 20 a 30 m de altura, com crescimento lento, de porte altaneiro, elegantíssimo, com troncos lisos, retilíneos, esguio, que apresenta diversas colorações e texturas à medida que troca a casca no decorrer das estações. O tronco nasce verde-oliva e nos meses de julho/agosto reveste-se de uma casca de cor bronze-dourado, de rara beleza, que se desprende do tronco, e, lentamente adquire a cor castanho-escuro, parecendo que foi lustrado, o que lhe deu o nome de pau-mulato. É ramificado apenas na ponta, de folhas cartáceas, de forma oblonga, que formam uma copa bastante delicada. As flores de cor branco-esverdeadas, aromáticas, estão reunidas nas extremidades dos ramos.

P**au mulato** *(Calycophyllum spruceanum)*

A madeira é moderadamente pesada, dura, compacta, fácil de trabalhar, resistente ao apodrecimento, pode fornecer 40% de celulose para papel, é empregada em marcenaria, esquadrias, cabos de ferramentas, artigos torneados e raquetes de tênis e ping-pong. É considerada também a árvore-da-juventude, pois sua casca tem poderes rejuvenescedores, elimina rugas, tem efeito luminescente e clareia as manchas da pele. É usada pelos indígenas quando aplicada como emplastro para cicatrização, é repelente e inseticida.

**2.** *Bauhinia variegata candida* - Em frente à AAJB, encontra-se a **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca** - Família Fabaceae - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10 m de altura, crescimento rápido, copa arredondada e larga, ramagem densa, tronco cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal, são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma, os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

**Pata-de-vaca, unha-de-vaca** *(Bauhinia variegata candida)*

**3.** *Acanthus Montanus* - estão floridos os **acantos-gregos** e também na frente do Play, um arbusto de 50 a 80 cm de altura. Inflorescências com numerosas flores variando do branco ao rosa e roxo. Esta planta foi cultivada pelos gregos e romanos, o nome botânico vem do grego Acanthos, significa espinho, suas folhas coriáceas têm as margens providas de espinho e é também conhecida como justícia-de-espinho. O desenho das colunas Corintianas foi baseado nas folhas dos acantos. Vitruvius relata no livro de arquitetura que o arquiteto Callimachus construiu uma lápide e em cima colocou uma telha; uma planta de acantos cresceu e se desenvolveu em torno, formando uma franja circular de folhas frondosas que foram a sua inspiração para os motivos decorativos dos capitéis das colunas Corintianas. Há uma outra versão, uma lenda nos conta que uma jovem faleceu dias antes do seu casamento e sua ama reuniu num cesto alguns objetos que eram da sua preferência; o véu que ela deveria ter usado e o levou para colocá-lo sobre o seu túmulo, para que eles se conservassem dia após dia, teceu uma cobertura para protegê-los. Casualmente este cesto ficou sobre raízes do acantos e em pouco tempo a planta se desenvolveu e suas hastes e folhagens em profusão envolveram o cesto. Callimachus, passando pelo local, encantou-se com a delicadeza da folhagem e das formas produzidas que medravam ao redor do cesto e inspirou-se neste modelo para criar as belíssimas colunas Corintianas, que na época foram consideradas uma inovação arquitetônica. No Brasil, o acanto é a planta símbolo da intendência do exército. É muito empregada na tradicional medicina africana, onde de suas folhas é extraída uma substância de efeito analgésico.

**Acantos-gregos** *(Acanthus Montanus)*

4. *Clerodendrum infortunatum* - **clerodendro japonês** - Família: Lamiaceae - Distribuição geográfica: África Topical - Trepadeira semi-lenhosa, de ramagem longa. 2,4 a 3,0 m de altura. Folhas bonitas, ovais, coriáceas, dispostas em pares, verde-escuras e corrugadas. Inflorescências terminais grandes, O gênero Clerodendron origina-se do grego kleros, que significa destino, sorte e dendron, árvore. Por este motivo a planta é chamada por

muitos "**flor–da-sorte**".

**Clerodendro japonês flor–da-sorte** *(Clerodendrum infortunatum)*

**5.** *Sanchesia nobilis* - Junto à cerca que separa o arboreto encontram-se as **independências** - Família: Acanthaceae – Distribuição geográfica: Equador - arbusto de 2 a 3 m de altura com folhas grandes e verdes com nervuras amarelas. Inflorescências amarelas ou vermelhas de grande atrativo para os beija-flores. Consta que, por ocasião da assinatura da Abolição da Escravatura pela princesa Izabel, estas folhas, com as cores da nossa bandeira, eram exibidas nas lapelas da população. Não tolera regiões frias de baixa temperatura.

**Independências** *(Sanchesia nobilis)*

**6.** *Spathiphyllum cannifolium* - **lírio-da-paz** - Família: Araceae - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca. Encontram-se em diversos locais, principalmente às margens do Lago do Pescador. São utilizados pelos índios para aromatizar tabaco graças ao seu perfume.

**Lírio-da-paz** *Spathiphyllum cannifolium*

**7.** *Dombeya x cayeuxii* - próxima à Biblioteca está florida a **astrapéia** ou **flor de abelha** – Família: Malvaceae - Distribuição geográfica: Madagascar - Pequena árvore com 5 a 7 m de altura, de rápido crescimento, muito ornamental, tronco com casca pardo-escura e lisa, ramagem densa formando uma copa arredondada. Folhas grandes, cordiformes, aveludadas, principalmente na parte inferior. Inflorescências dispostas na extremidade dos ramos, pendentes de pedúnculos longos e numerosas flores cor-de-rosa ou salmão e algumas brancas, perfumadas, lembrando as flores de hortência. Conhecidas também como "**flores-de-abelha**", é considerada uma planta melífera por ser de grande atrativo para as abelhas.

**Astrapéia**, **flor de abelha** *(Dombeya x cayeuxii)*

**8.** *Tecoma stans* - o **ipezinho-de-jardim** - Família Bignoniaceae. Distribuição geográfica: Sul dos Est. Unidos, México, Guatemala e América do Sul. Outros nomes: ipê-de-jardim, guará, guará, sinos-amarelos, bignônia-amarela, ipê-amarelo-de-jardim. Árvore de pequeno porte de 4 a 6 m de altura, lenhosa e muito ramificada, folhas compostas de bordas serrilhadas. Inflorescência vistosa, terminal com flores amarelo-ouro, campanuladas, parecidas como as dos ipês amarelos. Os frutos são cápsulas glabras, deiscentes, compridas, contendo muitas sementes que são levadas pelo vento. Florescem e frutificam durante grande parte do ano. Introduzida no Bra-

sil em 1871 como ornamental, hoje se tornou uma planta invasora que sufoca a vegetação nativa de ambientes cultivados, infestando seriamente as áreas de pastagens. É agressiva, de difícil controle e causa os maiores problemas principalmente no norte do Paraná e na região da Serra Gaúcha.

**Ipezinho-de-jardim** *(Tecoma stans)*

**9.** *Nymphaea lotus* - Na pequena fonte com uma escultura que é uma cópia da existente no Palácio Vecchio, em Florença, encontramos a Nymphaea lotus, **ninfeia-branca, lírio d´água, lótus sagrado-do-egito**. Pertence à família Nympheaceae. Distribuição geográfica: África - Egito e Madagascar. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje como parte de um roteiro turístico.

**Ninfeia-branca, lírio d´água** *(Nymphaea lotus)*

**10.** *Averrhoa bilimbi* - nomes comuns: **bilimbi, caramboleira-amarela, azedinha** ou **árvore-de-pepino**. Flores e frutos. Família Oxalidaceae. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático e as ilhas da região da Malásia, muito comum na Tailândia e Singapura. Foi introduzida no Brasil pela Amazônia, através de Caiena, na Guiana Francesa, daí o outro nome "limão-de-caiena". A árvore atinge 10 metros de altura e tem a copa em forma piramidal. As flores são pequenas, vermelho-claras e aromáticas, presas aos ramos e tronco. Muitas vezes vemos flores e frutos ao mesmo tempo, praticamente frutifica o ano inteiro. Os frutos são muito ácidos, ainda verdes são usados como tempero, apreciados e até indispensáveis para alguns povos do oriente. São utilizados para fazer chutney substituindo a manga. Quando maduros são comestíveis mesmo crus e empregados na produção de compotas e geleias. O paladar assemelha-se ao da carambola, pertencendo à mesma família. No sul da Bahia, faz parte dos ingredientes no preparo de moquecas e mariscados. Possui muitas aplicações na medicina popular pelas suas propriedades vitamínicas e aromáticas. Em determinada cidade da Índia, o fruto é indicado para controlar a obesidade. Também é importante no combate de picadas de insetos venenosos.

**Bilimbi, caramboleira-amarela, azedinha, árvore-de-pepino** *(Averrhoa bilimbi)*

**11.** *Camellia japonica* – flores brancas - Família: Theaceae - Distribuição geográfica: China, Japão e Coréia. Arbustos ou pequenas árvores de 1,5 a 5 m de altura, lenhosas, ramificadas, de folhagem densa, escura e lustrosa. As folhas são elípticas, coriáceas, denteadas e cerosas. As flores são solitárias, grandes, podem ser simples ou dobradas, nas cores brancas, vermelhas, róseas ou bicolores, formadas no outono-inverno. Era a favorita dos mandarins e monges chineses. Um padre jesuíta, Georg Kamel, deu origem ao nome desta planta. Nascido na Morávia, em 1660, foi trabalhar na China como missionário e encantado pela flor cultivada pelos chineses, passou a divulgá-la. Muito respeitado no círculo botânico com inúmeros trabalhos publicados, somente trinta anos após a sua morte foi homenageado: a flor que se tornara conhecida recebeu o seu nome. Como o latim não tem a letra K, foi substituída pelo C, dando origem a Camellus. Assim surgiu a palavra Camellia. A planta foi

introduzida na Inglaterra em 1740 por Lord Petre, renomado botânico e amante das plantas exóticas. No início do século XIX, a flor já era bastante conhecida e admirada na Europa, quando Alexandre Dumas imortalizou-a no seu célebre romance "A dama das camélias", por volta de 1840, elegendo-a a predileta de sua heroína. Dizem que a camélia seria a rainha das flores se tivesse perfume, no entanto, nos relata que Marguerite, a dama das camélias, não tolerava flores perfumadas e recusava as mais belas corbeilles dos seus ardentes admiradores, alegando que estas a faziam tossir, deixando-adoente. A camélia tornou-se símbolo do abolicionismo. O pesquisador Eduardo Silva relata no seu livro: "As Camélias do Leblon e a Abolição da Escravatura" sobre o comerciante português José de Seixas, que abrigou na sua propriedade no Leblon (hoje Clube Federal) um Quilombo onde eram plantadas mudas de camélias. Esta flor era exibida na lapela de todos os partidários do abolicionismo. Consta que dentre os inúmeros presentes recebidos pela princesa Izabel, o que mais a emocionou foi um buquê de belas camélias colhidas no Quilombo.

*Camellia japonica*

**12.** *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha**. Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: rosa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol. Árvore com folhas persistentes com até 12 m de altura, de tronco marrom acinzentado e crescimento lento. As inflorescências são esféricas, compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um "lenço pendente" de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos, muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e grandiceps é por causa das flores grandes.

**Rosa-da-montanha** *(Brownea grandiceps)*

**13.** *Calliandra harrisii* - **esponjinha** - Família: Fabaceae- Distribuição geográfica: Brasil- Pequeno arbusto com altura de 1,5 a 2 m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores.

**Esponjinha** *(Calliandra harrisii)*

**14.** *Calliandra haematocephala* - **esponja vermelha** - Família Fabaceae - Distribuição geográfica: Bolívia. Altura de 1 a 3 m. As flores têm base floral branca, os estames são numerosos vermelho-escarlates e muito brilhantes.

**Esponja vermelha** *(Calliandra haematocephala)*

**15.** *Thunbergia grandiflora* – **tumbérgia** com flores brancas - Família: Acanthaceae - Distribuição geográfica: Ásia, China e Sudeste Asiático. Trepadeira rústica de rápido crescimento sendo a mais comum e a mais conhecida com flores azuis.

**Tumbérgia** *(Thunbergia grandiflora)*

**16.** *Strongylodon macrobotrys* - **jade-videira, turquesa jade**. Família Fabaceae - Nativa das Florestas Tropicais das Filipinas, crescem ao lado de córregos em florestas

**Jade-videira, turquesa jade** *(Strongylodon macrobotrys)*

úmidas. Trepadeira deslumbrante, perene, com hastes que podem alcançar até 18 m de comprimento. As inflorescências pendentes, em forma de cascata com cerca de 1,0 m de comprimento, ocorre na primavera e verão. As flores são belíssimas com um brilho perolado, é conhecida como jade devido à sua coloração entre o verde e o azul, semelhante às pedras semipreciosas de jade. No Havaí, passaram a incluí-la nos seus adornos de festa.

**17.** *Kalancoe fedtschenkoi* - **calancoe fantasma** - Família: Crassulaceae – Família: Crassulaceae - Distribuição geográfica: Madagascar - Planta suculenta, ramificada, com 40 a 60 cm de altura, folhas carnosas e flores de cor salmão-avermelhado.

**Calancoe fantasma** *(Kalancoe fedtschenkoi)*

**18.** *Clerodendrum quadriloculare* - **cotonetes** – Família: Lamiaceae – Distribuição geográfica: Filipinas. Arbusto espalhado de 7 m de altura com crescimento rápido. Sem atrativo durante o ano, no entanto desperta admiração por ocasião da floração quando se torna extremamente atrativo. Suas folhas são grandes, verde-escuras

**Cotonetes** *(Clerodendrum quadriloculare)*

com tonalidade roxa na parte superior e púrpuro-escura na parte inferior, que fazem um belo contraste quando nos meses de inverno, ficam ornamentadas com inúmeras flores branco/rosadas, levemente perfumadas, que formam buquês de 6 a 10 cm de diâmetro. Os botões assemelham-se a cotonetes, de onde vem o seu nome popular. Também é chamada de estrela-cadente, pois

quando suas flores se abrem lembram fogos de artifício. Adaptam-se tanto ao sol como à meia sombra, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Uma história divertida e verdadeira: encontramos no Play, a nossa Associada Angolana Betta Cruz, nascida em Luanda, que nos contou que ela e as pequenas companheiras, quando tinham aproximadamente cinco anos, recortavam as folhas vermelhas desta planta e as colavam com cuspe nas unhas e as exibiam para parecerem pintadas.

**19.** *Kalanchoe delagoensis* - **flor da abissíniania, cacto da abissínia** - Família: Crassulaceae - Distribuição geográfica: Madagascar - Planta suculenta de 0,5 a 1 m de altura, folhas cilíndricas, cerosas, verde-azuladas, flores de cor vermelho-alaranjado cujos ápices formam um aglomerado de mudinhas. As mudas se formam a partir dessas mudinhas da extremidade das folhas. Muito rústicas, disseminam-se e desenvolvem-se em qualquer local onde fixam. Muitas vezes são encontradas sobre telhados de casas.

**Flor da abissíniania, cacto da abissínia** *(Kalanchoe delagoensis)*

**20.** *Bixa orellana* - **urucum**. Família: Bixaceae - Distribuição geográfica: Região amazônica, encontrado em todo o Brasil, exceto no extremo sul, pois não tolera geada. Chamado também de colorau, açafroeira-da-terra, açafroa ou urucu. Arvoreta que pode alcançar até 6 m de altura, de rápido crescimento e grande efeito decorativo, tanto pela beleza e colorido de suas flores rosadas, como pelos exóticos cachos de frutos de exuberante cor vermelha. Utilizado pelos indígenas nas suas pinturas, para tingir a pele e os cabelos, serve para protegê-los dos raios solares e das picadas dos mosquitos. É usado igualmente para colorir objetos de cerâmica e outros utensílios de uso doméstico. Muito apreciado na culinária, é conhecido como colorau, na cozinha capixaba é condimento indispensável no preparo de peixes. Produz um corante de larga utilização nas indústrias alimentar, popular, farmacêutica, cosmética, de tintas e tecidos. Na indústria alimentar, está provada a sua eficácia na utilização como corante em derivados do leite, como queijos, manteigas, margarinas, refrigerantes, vinhos e carnes em substituição aos corantes de origem mineral. Contém vitaminas A, B, caroteno. Na indústria de cosméticos é empregado como bronzeador. São inúmeras as indicações na indústria farmacêutica e também é afrodisíaco. Considerado a essência do amor incondicional, nos Florais de Minas é indicado para as personalidades agressivas, quando essa atitude gera somatizações que comprometem a saúde.

**Urucum** *(Bixa orellana)*

**21.** *Cordyline fruticosa* - **coqueiro de Vênus** - Família: Asparagaceae - Distribuição geográfica: Ásia, Austrália, Nova Guiné, Oceania e Polinésia.

**Coqueiro de Vênus** *(Cordyline fruticosa)*

**22.** *Jatropha podagrica* - arbusto exótico suculento e

**Diabo, batata do inferno (***Jatropha podagrica)*

leitoso conhecido como **batata do diabo, batata do inferno** ou **pinhão-bravo** - Família Euphorbiaceae - Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas. As folhas são grandes, recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na inferior. Seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica", que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

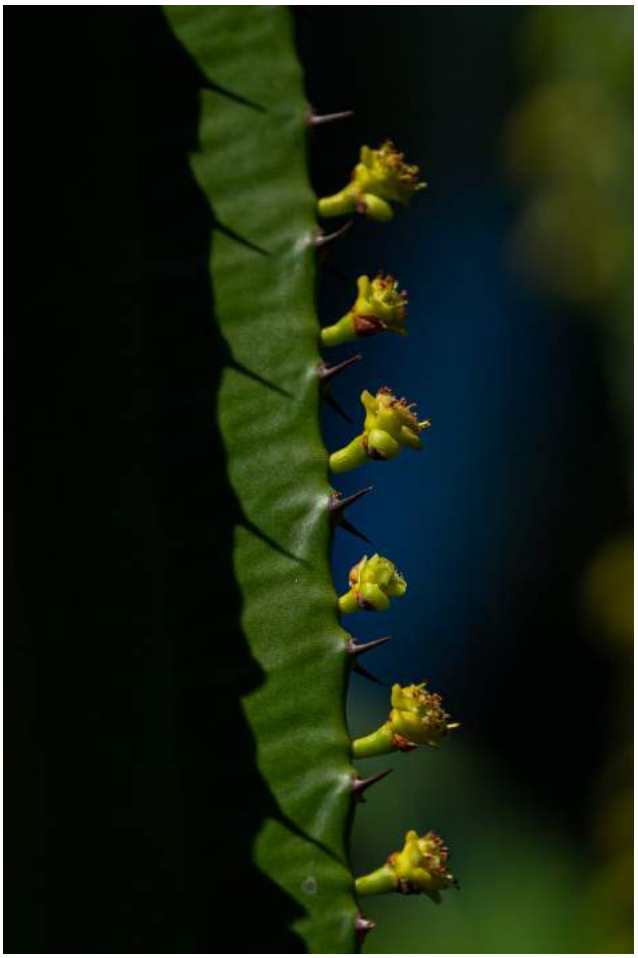
**23.** *Tacinga palmadora* - **palmatória da caatinga** e **urumbeba**, nome que vem do tupi-Guarani e significa" folha com espinho que dá alimento". Distribuição geográfica: endêmica do Brasil, seus habitat's são florestas secas tropicais e sub-tropicais (Caatingas) e áreas áridas do Rio Grande do Norte ao Sul da Bahia. - Suas flores decorativas vão do vermelho tijolo ao vermelho brilhante.

**Palmatória da caatinga, urumbeba** *(Tacinga palmadora)*

**24.** *Euphorbia ammak* – flores amarelas - Família: Euphorbiaceae - Distribuição geográfica: Iêmen e Arábia Saudita.

*Euphorbia ammak*

**25.** *Euphorbia ingens* - **cacto candelabro** - Família: Euphorbiacea - Distribuição geográfica: África do Sul. Parece um cacto, mas é uma planta suculenta que pode atingir 12 m de altura, com espinhos e seiva tóxica. As flores são amarelas e o seu aspecto é de um candelabro.



**Cacto candelabro** *(Euphorbia ingens)*

**26.** *Nymphaea rubra* - no pequeno lago do Cactário, as **ninfeias** estão com flores cor de rosa - Família: Nymphaenaceae. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu

Ninfeia *(Nymphaea rubra)*

jardim de Giverny, próximo à Paris, e possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje como parte de um roteiro turístico.

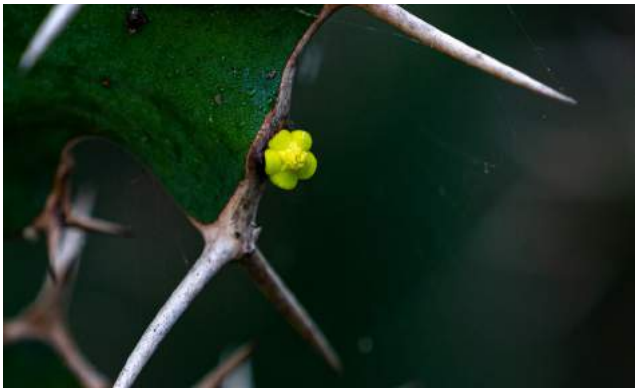
**27.** *Kalanchoe pinnata* - **folha da fortuna, orelha de monge** - Família: Crassulaceae – Distribuição geográfica: Portugal, Arquipélago dos Açores e Arquipélago da Madeira. Possui propriedades medicinais.

**Folha da fortuna, orelha de monge** *(Kalanchoe pinnata)*

**28.** *Distimake tuberosus* - Família: Convolvulaceae - Distribuição geográfica: Sul do México e América Tropical.

*Distimake tuberosus*

**29.** *Euphorbia grandicornis* – - Família: Euphorbiaceae.



*Euphorbia grandicornis*

**30.** *Cleistocactus straussii* - Família Cactaceae - Distribuição geográfica: Nativa das Regiões montanhosas da Bolívia e Argentina.

*Cleistocactus straussii*

**31.** *Neomarica candida* - **íris da praia** - Família: Iridaceae - Distribuição geográfica: nativa das restingas do Brasil. As folhas brilhantes e dispostas em leque irregular. As flores se abrem de manhã e duram aproximadamente um dia.

**Íris da praia** *(Neomarica candida)*

**32.** *Aeschynomena erythroxylon* - No Lago Frei Leandro encontra-se a **madeira de balsa** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Etiópia, Sudan, Gana, Nigéria e Zimbábue. Pequena árvore de até 9 m. Cresce em solos encharcados, rios, lagos e pântanos. As flores são amarelo-alaranjadas, os frutos são em espiral, as sementes castanhas escuras arroxeadas têm a forma de um rim. As folhas misturadas a outras plantas são empregadas no tratamento de reumatismo e também no tratamento de pele. Utilizam as hastes para pesca, na fabricação de sandálias, como combustível e forragem. A madeira pálida e muito leve serve para a construção de balsas, canoas, jangadas e na produção de móveis.

**Madeira de balsa** *(Aeschynomena erythroxylon)*

**33.** *Dialium guineensi* – **jitai, veludo** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas e de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia, são usados como alimento doce revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana, as folhas com gosto amargo fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhada, também empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa "da Guiné". A fruta , uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer dispersão a longas distâncias.

**Jitai, veludo** *(Dialium guineensi)*

**34.** *Rhododendron simsii* - As **azaleias** estão em plena floração, ornamentando com seus coloridos diversos locais do Parque. Família: Ericaceae. Distribuição geográfica: originária da China e do Japão, onde é natural dos bosques e floresce por toda parte. Nos meses de outono e inverno, a Azaléia perde as folhas e cobre-se totalmente de flores, oferecendo um espetáculo de grande beleza. Há mais de 900 variedades de flores que podem ser simples ou dobradas nos mais variados matizes, resultado das novas hibridações que surgem a todo o momento. É chamada também de **rosa-dos-alpes, azaléia-tocha** e **azaléia-belga**. Os japoneses acreditam que Kurme, uma variedade de azaléia, brotou do solo sagrado do Monte Krishna, quando Ninigi desceu do céu para fundar o império japonês. No início do século XVIII, o botânico E.H. Wilson, muitas vezes chamado de Wilson, o Chinês, passou 12 anos na China, à procura de novas plantas. Na volta, enriqueceu os jardins da Europa com mais de mil espécies.

**Azaleias** *(Rhododendron simsii)*

**35.** *Aiphanes aculeata* - No cômoro estão os **corozo** ou **cariotas-de-espinho**, com uma bonita inflorescência, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e decorativos cachos de frutos vermelho-vivos, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre.

**Corozo, cariotas-de-espinho** *(Aiphanes aculeata)*

**36.** *Ravenala madagascariensis* – encontramos com inflorescências brancas a **árvore-do-viajante** e com as belíssimas sementes azul cobalto. O nome como é conhecida refere-se à água que é retirada do interior da bainha de suas folhas e utilizada pelos viajantes. Pertence à mesma família da ave-do-paraíso (Strelitzia reginae). Uma curiosidade quanto às suas flores: As inflorescências nascem nos eixos foliares. Ultrapassam o ápice das folhas e assim notavelmente adaptadas à poliniza-

ção pelos passarinhos. Numerosas flores com seis pétalas brancas e seis estames são dispostas nas axilas das brácteas naviculares. O passarinho polinizador pousa sobre uma das brácteas e é obrigado a se inclinar muito para frente a fim de conseguir atingir o néctar da flor da mesma inflorescência que se encontra bem embaixo dele. No momento desse contato, a flor se abre subitamente e inunda o peito do passarinho com pólen que ele leva, em seguida, até a próxima flor.

**Árvore-do-viajante** *(Ravenala madagascariensis)*

**37.** Encontra-se florida uma das mais belas árvores do Arboreto - *Duabanga grandiflora* - **duabanga** ou **lampati**. Família: Lithraceae – Distribuição geográfica: Índia, Malásia, Tailândia e Vietnã, onde é encontrada em florestas tropicais entre 900 e 1500 metros de altitude. Árvore alta e majestosa, de 30 a 40 m de altura, de crescimento rápido, com tronco ereto, casca parda, com ramificações numerosas, dispostas ao longo do tronco. Copa ornamental pelo porte com seus ramos pendentes, as folhas são opostas, simples, coriáceas e verde-brilhantes. Inflorescências terminais com diversas flores grandes, brancas e arredondadas com seis pétalas voltadas para baixo com numerosos estames, formam belos buquês que ao se desfazerem, produzem uma chuva de delicadas pétalas brancas. Os frutos são cápsulas lenhosas, globosas, com grande número de sementes de cor marrom. A madeira é dura, resistente e utilizada na construção civil.

**Duabanga, lampati** *(Duabanga grandiflora)*

**38.** *Camoensia scandens* – **camoensia** - Família: Fabaceae - Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné-África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também na extensa pérgula logo após a entrada do Arboreto.

**Camoensia** *(Camoensia scandens)*

**39.** *Cola acuminata* - Após a Estufa das Insetívoras está a **noz de cola** - Família: Sterculiaceae. Distribuição geográ

**Noz de cola, colateira, gorra, korra** *(Cola acuminata)*

ica: África. Outros nomes: **colateira, gorra** e **korra**. Árvore de 8 a 12 m de altura, de tronco curto, revestido por casca marrom-parda. Ramagem tortuosa e copa alongada. Folhas simples, alternas, ovaladas, verde-escuras. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular contêm diversas sementes vermelho-arroxeadas. Desde os primórdios da humanidade tem sido um estimulante apreciado na África. É conhecida também como cola-medicinal com várias indicações na medicina. A substância cola, usada em xaropes e refrigerantes, é obtida do pó desta árvore. Foi utilizada para produzir a conhecida coca-cola, mas depois substituída por aromatizante artificial. Popularmente as sementes são mastigadas para restringir a fome e aliviar a sede. O fruto é sagrado chamado de Obi, indispensável em rituais de Candomblé. Sem ele não se faz nenhuma obrigação e nem confirmação para os Orixás. Ele dá res-

postas quanto a casamentos e viagens. Passar a faca no Obi é contra Axé, pois os Orixás podem se revoltar uma vez que ele vem com seus gomos delineados pela própria natureza e estes devem ser obedecidos.

**40.** *Amherstia nobilis* - **orgulho da Índia** – Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos: de rara beleza róseo–arroxeadas, semelhantes à seda pura e chamadas de "lenços manchados". O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro e possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

**Orgulho da Índia** *(Amherstia nobilis)*

**41.** *Stifftia chrysantha* - **rabo-de-cutia** - Família: Asteraceae. Distribuição geográfica: Mata Atlântica da Bahia, do Rio de Janeiro até S.Paulo. Conhecida também como diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5 m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelos-laranja, que assim permanecem durante longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.

**Rabo-de-cutia** *(Stifftia chrysantha)*

**42.** *Bougainvillea spectabilis* - **buganvília** - trepadeira com flores muito vistosas - Família: Nyctaginaceae - Distribuição geográfica: várias regiões do território brasileiro. Popularmente tem muitos nomes: ceboleiro, espinho de santa rita, pataquinha, primavera, riso-do-prado, sempre-lustrosa, três-marias. Trepadeira de porte vigoroso com 4 a 5 m de altura, que possui várias cores. Atualmente há várias híbridas.

**Buganvília** *(Bougainvillea spectabilis)*

**43.** *Cochlospermum vitifolium* – Iniciou, junto ao Bromeliário, a floração que permanece durante mais de um mês, o **poro-poro** – Família: Bixaceae - Distribuição geográfica: México, América Central, América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na Caatinga. Outros nomes: botão-de-ouro, algodão do mato ou algodão-de-travesseiro. É uma árvore alta que perde todas as suas folhas nos meses de julho-agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo-dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras brancas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significante importância medicinal, foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, no entanto, suas flores são maiores e a floração

se estende por muito mais tempo. É também conhecida como “Brazilian rose”.

**Poro-poro** *(Cochlospermum vitifolium)*

**44.** *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário está a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia** que se encontra frutificando. Família: Clusiaceae. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e ao norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores têm textura semelhante a uma flor de cera e suas flores brancas cujos ápices formam um aglomerado som centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele e é analgésico.

**Cebola-da-mata, cebola-da-restinga, ceboleiro-da-praia** *(Clusia lanceolata)*

**45.** *Parkinsonia aculeata* - **espinho-de-jerusalém, rosa-da-turquia** ou **palo-verde-mexicano** está florido, pertence à família Fabaceae. Distribuição geográfica: Regiões tropicais e sub tropicais desde os Est. Unidos até a Argentina. Foi introduzida no Cabo-Verde pelos portugueses, onde é conhecida como “Acácia Martins”. - O significado do seu nome: o gênero Parkinsonia foi nomeado em honra do botânico inglês John Parkinson e o nome específico aculeata significa espinho. É um pequeno arbusto frágil que pode atingir de 7 a 9 metros de altura. A folhagem possui espinhos e ramos inclinados, folhas longas e pendentes, com flores perfumadas amarelo-alaranjadas, dispostas em cachos pendentes. A polpa das frutas e das flores são doces e apreciadas pelas crianças e delas ainda é feita uma bebida refrescante. Folhagens e vagens servem de alimento para o gado. Casca, folhas, flores e sementes são usadas na medicina popular para baixar a febre, ajudar a digestão e outras. As fibras servem para a fabricação de papel. É tolerante a temperaturas extremas, do nível do mar até 1.300 metros de altitude e muito importante para o controle da erosão.

**Espinho-de-jerusalém, rosa-da-turquia, palo-verde-mexicano** *(Parkinsonia aculeata)*

**46.** *Spathodea campanulata* - **tulipa africana** ou **bisnagueira**. Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: África Tropical. Árvore muito ornamental de 15 a 20 m de altura, copa densa arredondada de folhagem vigorosa com folhas grandes e verde-escuras. As flores são vistosas de cor vermelho alaranjado, muito numerosas, campanuladas, voltadas para cima em forma de taça. São chamadas pelos Britânicos por “Chamas da Floresta” e “Árvore das Chamas”. O botão floral em forma de bisnaga contém água. Estes botões fazem a alegria das crianças quando usados nas brincadeiras tirando partido de sua capacidade de esguichar água. Conhecida por isso como “xixi de macaco”.

**Tulipa africana, bisnagueira** *(Spathodea campanulata)*

**47.** *Ecneia floribunda* - Orquídea florida atrás do Bromeliário.

*Ecneia floribunda*

**48.** *Mangifera indica* - As **mangueiras** estão plenamente floridas, anteciparam a sua florada que ocorre geralmente em agosto/setembro. Mangifera indica, Família: Anacardiaceae. Distribuição geográfica: Sul e Sudeste da Ásia. Árvore bela e majestosa que chega a atingir até 30 metros de altura, com copa esférica muito espalhada e folhagem densa. As folhas são alternas, lanceoladas com até 30 cm de comprimento. A renovação de sua folhagem é notável, as folhagens novas têm tonalidade avermelhada fazendo contraste com a folhagem antiga verde-escura. Flores numerosas (de 2 a 5 mil), individuais, pequenas, de coloração amarela-verde suave. São muito usadas em cerimônias religiosas. Os frutos são variáveis quanto à textura, forma e tamanho das drupas que têm uma pele de cor amarelo-esverdeada a vermelho-amarelada, com polpa carnosa amarelo-dourada e suculenta. Cultivada na Índia há mais de 4.000 anos, tendo sido introduzida em várias regiões do mundo. Foi levada à África e ao Brasil pelos colonizadores portugueses no século XVI. Fruta nacional da Índia, das Filipinas e do Paquistão. Os frutos têm vitamina A cujo teor é o mais elevado entre todos os frutos, além de vitamina C. No Brasil, a mangueira é encontrada por todo o pais e dificilmente podemos acreditar que ela não seja brasileira.

**Mangueiras** *(Mangifera indica)*

**49.** *Handroanthus impetiginosus* - **ipê-bola, pau d´arco-roxo, pau-cachorro, piúna** - Família Bignoniaceae - Distribuição geográfica: Brasil, Piauí, Ceará, Mato Grosso, Mato-Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e S.Paulo - Ocorre também em outros países da América do Sul. Árvore extremamente ornamental, com sua belíssima floração, flores em formato de esfera, atinge até 20 m de altura e tem tronco de 60 a 90 cm de diâmetro. Sua madeira é pesada, muito dura ao corte, de valor econômico e medicinal. Da casca são extraídos sais alcalinos e um corante que é usado para tingir algodão e seda. Usado na medicina popular para o tratamento de gripes e resfriados, no combate ao câncer e inflamações.

**Ipê-bola, pau d´arco-roxo, pau-cachorro, piúna** *(Handroanthus impetiginosus)*

**50.** *Luehea grandiflora* - **Mutambo preta** e **açoita cavalo graúdo** - Família: Malvaceae Distribuição geográfica: da Mata Atlântica até as matas de galeria do Cerrado. Encontram-se dispersas pelo Cerrado. As flores vistosas florescem ao longo de vários meses, são fontes de pólen e de néctar. Árvore indicada para arborização urbana e para recomposição de áreas desmatadas, de crescimento rápido. Muito utilizada na medicina caseira.

**Mutambo preta, açoita cavalo graúdo** *(Luehea grandiflora)*

**51.** *Saraca thaipingensis* – Encontramos após a guarita da entrada da Rua Pacheco Leão, uma das mais belas árvores do Arboreto, a **saraca-amarela** ou **saraca-tan-**

**gerina** - Família: Fabacae - Distribuição geográfica: Tailândia, Malásia e Ilha de Java, na Indonésia - Árvore de até 10 m de altura, de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores amarelas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por vários pássaros e abelhas. Assim como a saraca-índica, na Ásia Oriental, a saraca amarela é encontrada nos palácios e jardins próximos aos templos, sobretudo na Índia e Sri Lanka e suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deus do amor.

**Saraca-amarela**, **saraca-tangerina** *(Saraca thaipingensis)*

**52.** *Bombax ceiba* - A seguir, apreciamos a magnífica **paineira-vermelha**, que se despe totalmente de suas

**Paineira-vermelha** *(Bombax ceiba)*

folhagens nos meses de julho e agosto para em seguida cobrir-se de flores grandes de um vermelho intenso, cerosas e brilhantes numa florada espetacular. É considerada uma das dez árvores mais belas do planeta. Na Índia, é encontrada nos Parques e ao longo das estradas, além da Indochina, Taiwan e Hong-kong. No auge do período de floração, diversos idosos, muitas vezes, são encontrados colhendo as flores para secar e fazer um tipo de chá em seguida. As sementes são envolvidas por uma paina branca, chamada de "paina indiana", utilizadas para enchimento de travesseiros e colchões. Seu óleo é comestível e são empregadas na manufatura de sabões e de substâncias lubrificantes. As flores são disputadas por uma grande variedade de pássaros, abelhas e inúmeros insetos. Conta a história que o rei de Nam Yuet, Chiv Para, deu uma árvore desta para o imperador da dinastia chinesa Han no século II AC, e segundo uma lenda, Buda nasceu sob sua sombra no Jardim Lumbim, há cerca de 2.500 anos, na região atualmente conhecida como Nepal.

**53.** Na entrada do Play há um belo exemplar da *Bauhinia variegata* - **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca** - Família Fabaceae - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "**árvore de orquídeas**", de porte médio, com 10 m de altura, crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, tronco cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores rosa claro ou brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal, são usadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma. Os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

**Pata-de-vaca**, **unha-de-vaca** *(Bauhinia variegata)*

**54.** *Gustavia speciosa* - **chupo** - Família: Lecythidaceae - Distribuição geográfica: Colômbia, Guianas até a Região Amazônica brasileira. Conhecida também como chupa-chupa ou chopeira. Árvore de pequeno porte que atinge 10 m de altura, com tronco marrom-escuro, ereto e fino, lenho duro. Suas flores são muito grandes, brancas, carnosas, excepcionalmente belas e perfumadas. Os frutos são globosos, de formato ovalado, com a parte superior plana, quando maduros têm coloração verde-escuro. As sementes são muito saborosas para consumo ao natural, podendo ser torradas. Estas árvores pertencem ao gênero Gustavia, nome que foi dado em homenagem ao rei Gustavo III da Suécia.

**Chupo** *(Gustavia speciosa)*

**55.** *Combretum rotundifolium* - **escovinha** ou **flor-de-fogo**. Família: Combretaceae. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja. Em seguida, ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário tal a quantidade de borboletas que as envolve.

**Escovinha**, **flor-de-fogo** *(Combretum rotundifolium)*

**56.** *Clerodendrum splendens* - **clerodendro trepadeira** - Família: Lamiaceae - Distribuição geográfica: África Topical - Trepadeira semi-lenhosa, de ramagem longa. 2,4 a 3,0 m de altura. Folhas bonitas, ovais, coriáceas, dispostas em pares, verde-escuras e corrugadas. Inflorescências terminais, grandes, compostas de numerosas flores vermelhas, muito ornamentais. O gênero Clerodendrum origina-se do grego kleros, que significa destino, sorte e dendron, árvore. Por isso é chamada por muitos por "flor–da-sorte".

**Clerodendro trepadeira** *(Clerodendrum splendens)*

**57.** *Erythrina speciosa* – **suína** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S.Paulo, Santa Catarina e Paraná, principalmente nas matas litorâneas. Árvore de pequeno porte, com até 10 m de altura, muito espinhenta e ramificada e seu caule tem cor pardacenta. Conhecida também como mulungu, canivete e candelabro-vermelho, quando nos meses de inverno perde todas as folhas, deixando à mostra os ramos nus, erguidos em forma de candelabro. De julho a setembro cobre-se de cachos de chamativas flores vermelho-brilhante que atraem principalmente os beija-flores e é uma árvore excelente hospedeira para toda a classe de orquídeas. Adapta-se a qualquer clima e é muito resistente à estiagem prolongada, assim como vegeta em terrenos úmidos. Madeira leve e porosa, podendo ser aproveitada para caixotaria.

**Suína** *(Erythrina speciosa)*

**58.** *Erythrina falcata Bent.* - **sanandu, sananduí, mulungu, sapatinho de judeu**. Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essa árvore atinge até 20 metros. Quase todas as Erythrinas florescem nos meses de inverno. A falcata é a primeira a perder as folhas, cobrindo-se de cachos de flores cor de tijolo. Em certas regiões, surgem os maracanãs, pássaros semelhantes às maritacas, verdes também, mas de maior tamanho. Os maracanãs andam em pequenos bandos, enquanto as maritacas são vistas sempre em

grandes grupos. É uma árvore que resiste bem às regiões mais secas. Sua madeira serve para fazer forro das casas, ripas e fósforo.

**Sanandu, sananduí, mulungu, sapatinho de judeu** *(Erythrina falcata Bent.)*

**59.** *Heliconia hirsuta* - **helicônia amarela** – Família: Heliconaceae - De pequeno porte, até 2 metros - Distribuição geográfica: Havaí - Floresce o ano todo.

**Helicônia amarela** *(Heliconia hirsuta)*

**60.** *Osmanthus fragrans* - No Jardim Japonês está florido o **jasmim-do-imperador**. Família: Oleacea - Distribuição geográfica: natural do Himalaia, onde é encontrada em 1.200 a 3.000 metros acima do nível do mar, China e Japão. Grande arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 4 m de altura, de crescimento lento, lenhoso, densamente ramificado, com folhas verde-escuras, simples, finamente denteadas. As pequeninas e delicadas flores, de cor branco-creme, formam graciosos buquês que exalam um delicioso e suave perfume. Também chamada de flor-do-imperador, pois, segundo a lenda, era a preferida de D.Pedro II. O nome genérico Osmanthus vem do grego Osma, ou seja, perfumado, e Anthos significa flor. Cultivado na China há cerca de 2.500 anos, as flores são empregadas na cozinha chinesa para a produção de geleia, bolos, doces, sopas e até bebidas alcoólicas. Na Índia, são utilizadas para aromatizar o chá e na Região Norte, para proteger a roupa de insetos. Possuem grande importância na medicina tradicional.

**Jasmim-do-imperador** *(Osmanthus fragrans)*

**61.** *Camellia japonica* – no Jardim japonês, estão floridas as **camélias** com flores cor de rosa.

**Camélia** *(Camellia japonica)*

**62.** *Adenanthera pavonina* - Ao lado das torrinhas da Entrada do Jardim Botânico, encontra-se o **tento-carolina** ou **olho-de-pavão** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Ásia e Austrália. Árvore com inflorescências de pedúnculo longo com flores amarelas. Os frutos, muito curiosos e decorativos, são vagens espiraladas e quando se abrem expõem as sementes duras, achatadas, vermelhas muito brilhantes, que são empregadas em artesanato e principalmente na confecção de bijuterias. Com propriedades medicinais, são utilizadas suas folhas, cascas e sementes.

**Tento-carolina**, **olho-de-pavão** *(Adenanthera pavonina)*

**63.** *Kopsia fruticosa* - No arboreto, atrás da Biblioteca, encontra-se a **vinca arbustiva** –Família: Apocinaceae - Distribuiição geográfica: Índia, Myanmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849 ), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.

**Vinca arbustiva** *(Kopsia fruticosa)*

**64.** No cactário, a *Pachypodium saundersii* - **estrela de Lundi** - está com sementes. Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: Madagascar, Sul da África. Pequeno arbusto suculento que pode crescer até 1,5 de altura. É coberto de espinhos, suas folhas são lustrosas e produz flores brancas e brilhantes que atraem borboletas, pássaros e abelhas. O nome deriva do grego pachy (grosso) e podim (pé).

**Estrela de Lundi** *(Pachypodium saundersii)*

**65.** Perto do aqueduto, atrás do Orquidário, o *Pseudobombax longiflorum* está florido - **umburuçu, embiruçu, mamorana**. Família: Malvaceae - Distribuição geográfica: Brasil, Cerrado, Cerradão - Árvore de grande porte com 8 m de altura e tronco de 1m de diâmetro, espécie caducifólia. A paina é de cor bege, abundante, macia e utilizada para forrar travesseiros, almofadas e fazer cordas. O nome umburuçu vem de imbira-corda e açu-grande.

**Umburuçu, embiruçu, mamorana** *(Pseudobombax longiflorum)*

## Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB
**contato@amigosjb.org.br**
*+55 21 2239-9742*
*+55 21 2259-5026*